

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022
2025



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022
2025



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PREFEITURA DE SÃO PATRÍCIO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PATRÍCIO

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025

2021

SÃO PATRÍCIO - GOIÁS

DANILO MAX DE SOUZA COSTA

Prefeito(a)

EDIVALDO GARCIA DE MORAIS

Secretário(a) Municipal de Saúde

CLAUDIA NAYANA DE SOUSA CAMPOS

Coordenação da Atenção Básica

WALASSE RODRIGUES DE OLIVEIRA SOUZA

Coordenação da Vigilância em Saúde

MARIANY DE FREITAS MARTINS

Coordenação da Assistência Farmacêutica

MARISLANE DA SILVA NUNES

Coordenação da Urgência e Emergência

SANDRA APARECIDA DE OLIVEIRA

Direção do Hospital

SEMER AUGUSTO ALVES

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Equipe Técnica de elaboração do PMS:

Sandra Aparecida De Oliveira, Elissanio Moreira Galdino, Ivone Maria De Oliveira,
Claudia Nayana De Souza Campos.

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. IDENTIFICAÇÃO**
 - 2.1. Identificação do Município
 - 2.2. Prefeitura Municipal
 - 2.3. Secretária Municipal de Saúde
 - 2.4. Fundo Municipal de Saúde
 - 2.5. Conselho Municipal de Saúde
- 3. ANALISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE**
 - 3.1. Caracterização da população
 - 3.2. Caracterização das condições de vida da população;
 - 3.3. Caracterização do perfil epidemiológico;
 - 3.4. Caracterização do Sistema Municipal de Saúde;
 - 3.5. Série histórica dos indicadores do Pacto pela Saúde.
- 4. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores**
 - 4.1. Eixo de Atenção Básica
 - 4.2. Eixo de Vigilância em Saúde
 - 4.3. Eixo de Assistência Farmacêutica
 - 4.4. Eixo de Regulação do SUS
 - 4.5. Eixo de Media e Alta Complexidade
 - 4.6. Eixo de Gestão
 - 4.7. Eixo de Controle Social
 - 4.8. Eixo de COVID-19
- 5. Previsão Orçamentária**
- 6. Anexos**

1. INTRODUÇÃO

O Plano municipal de saúde é a base para execução, acompanhamento, avaliação e a gestão do sistema de saúde, portanto, sua elaboração deve ser criteriosa e fundamentada no cenário municipal, considerando os aspectos socioeconômico epidemiológicos, a capacidade instalada dos serviços de saúde e o desempenho da gestão.

O objetivo principal é um impacto positivo nas condições de saúde da população, para tanto, é fundamental que a definição de metas e prioridades para as estratégias de intervenção seja passíveis de execução.

É importante lembrar que o plano municipal de saúde, como instrumento de Planejamento mais utilizado no processo de construção do modelo da saúde do Município, deve ser fortalecido através de avaliações periódicas, oficinas com participação de técnicos das diversas áreas. Esta prática visa principalmente difundir o Planejamento estratégico e participativo no Município e possibilitar um melhor aproveitamento das discussões, avaliações das rotinas e monitoramento das ações executadas.

Na construção da cultura para o trabalho estratégico do Planejamento, é importante lembrar que os resultados só serão positivos se os diversos atores da saúde e demais áreas de gestão municipal tenham o entendimento coletivo do ato de planejar, da troca de experiências e conhecimento e da integração com o controle social.

As metas foram elaboradas possibilitando a transversalidade dos setores que compõe a SMS, em consonância com a situação atual de saúde do Município. O Plano Municipal de Saúde foi elaborado antes do Plano Plurianual do Governo (PPA), de forma a subsidiar a elaboração deste. A partir deste momento, houver o alinhamento entre as ações estratégicas da Secretaria da Saúde com as ações intersetoriais do Plano de Governo e, posteriormente, com a sua execução orçamentaria.

O mesmo foi elaborado por uma equipe composta por diretora da Unidade de Atenção Básica de Saúde, pela a Coordenadora da Atenção Básica de Saúde e pelos Técnicos de Controle e Avaliação.

SÃO PATRÍCIO, 30 DE JULHO DE 2021.



EDIVALDO GARCIA DE MORAIS

Secretário Municipal de Saúde de São Patrício

Edivaldo Garcia de Moraes

Sec. Mun. de Saúde e Vigilância Sanitária

Decreto nº 017/2021

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. Identificação do Município

- Município: **SÃO PATRÍCIO**
- Código do IBGE: 5220280
- Gentílico: **Sampatriciense**
- Área da unidade territorial 2016 (Km²): 134,518 km²
- População n° de Habitantes: 2.037
- Distância da Capital do Estado: 166 km
- Regional de Saúde: **SÃO PATRÍCIO 1**
- Municípios Limítrofes: Carmo do Rio Verde; Rubiataba; Itapuranga e Uruana

2.2. Prefeitura Municipal

- Nome do Prefeito Municipal: **DANILO MAX DE SOUZA COSTA**
- CNPJ da prefeitura: 01.616.670/0001-08
- Endereço: Rua Maria Tavares Andrade S/N
- Telefone: 62-3340-0066
- Email: prefeiturasaopatricio2013@hotmail.com

2.3. Secretária Municipal de Saúde

- Nome do Secretário(a): **EDIVALDO GARCIA DE MORAIS**
- N° de decreto e data de nomeação: N° 017. 07-01-2021
- CNPJ da SMS: 12.260.233/0001-02
- Endereço: Rua Sebastião Bastos S/N°
- Telefone: 62- 3340-0054
- Email: smssaopatricio@hotmail.com

2.4. Fundo Municipal de Saúde

- Gestor do Fundo: **EDIVALDO GARCIA DE MORAIS**
- CNPJ do Fundo: 12.260.233/0001-02

2.5. Conselho Municipal de Saúde

- Instrumento de criação e data: 12.803. 27/12/1995
- Presidente do Conselho: **SEMER AUGUSTO ALVES**
- Membros do CMS e suas entidades representativas:
- Endereço: Rua Sebastião Bastos

- Telefone: 62-3340-0054
- Email: smssaopatricio@hotmail.com

ENTIDADE	NOMES	SITUAÇÃO
GOVERNO MUNICIPAL	IVONE MARIA DE OLIVEIRA	TITULAR
	SEMER AUGUSTO ALVES	TITULAR
	EDSON ANTONIO DORNELES	SUPLENTE
PRESTADORES DE SERVIÇO AO SUS	SANDRA APARECIDA DE OLIVEIRA	TITULAR
	MARIANY DE FREITAS MARTINS	TITULAR
	REGIANE APARECIDA CAETANO	SUPLENTE
TRABALHADORES DA SAÚDE MUNICIPAL	CÉLIO BARCELOS DA CUNHA	TITULAR
	RENATA PEREIRA CARLOS	TITULAR
	MONICA APARECIDA PEREIRA	SUPLENTE
USUÁRIOS DO SUS	HERCY JACINTO DA SILVA	TITULAR
	SIMEI AUGUSTO ALVES	TITULAR
	GEISIANE AP EVANGELISTA	SUPLENTE

3. ANALISE SITUACIONAL DE SAÚDE

3.1. Caracterização da população

Número de habitantes do município e sua distribuição por faixa etária e por sexo, bem como sua distribuição segundo área de residência (urbana/rural).

População residente segundo faixa etária e gênero						
Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	
	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana
Menor 1	7	7	2	8	9	15
1 a 4	6	33	9	36	15	69
5 a 9	10	48	14	42	24	90
10 a 14	12	45	13	40	25	85
15 a 19	13	53	15	48	28	101
20 a 29	18	83	27	38	45	121
30 a 39	16	78	13	30	29	108
40 a 49	30	83	09	22	39	112
50 a 59	44	58	16	15	60	73
60 a 69	30	48	11	09	41	57
70 a 79	21	28	06	03	27	31
80+	06	08	07	04	13	12
Total	213	572	142	295	355	874

Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA

Crescimento populacional

Taxa de crescimento populacional		
	2000-2010	2011-2020
Taxa de crescimento anual estimada (%)	6,25%	6,08%
Taxa de fecundidade total (%)	2,30%	1,97%
Proporção da população transsexual em idade fértil (%)	0%	0%

Fonte: IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

Índice de envelhecimento

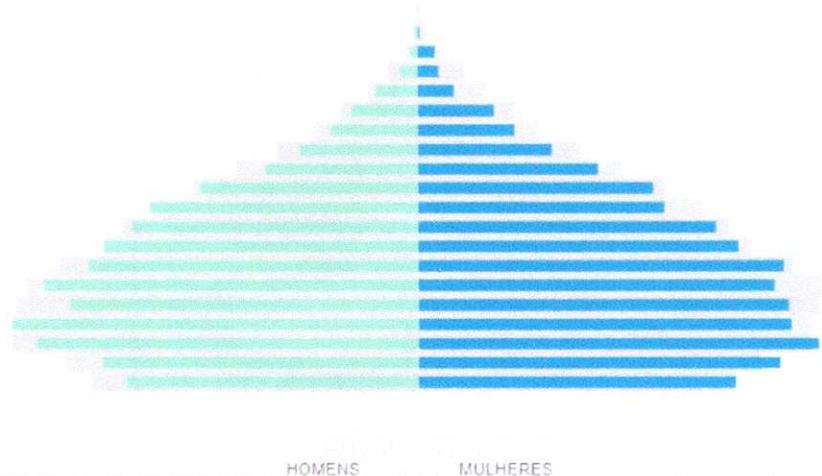
Índice de envelhecimento								
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
52.69%	56.25%	59.86%	64.12%	68.31%	72.90%	77.81%	83.59%	89.97%

Fonte: TABNET - Datasus

Estrutura etária da população

Pirâmide Etária - 2010

100 ou mais
95 a 99
90 a 94
85 a 89
80 a 84
75 a 79
70 a 74
65 a 69
60 a 64
55 a 59
50 a 54
45 a 49
40 a 44
35 a 39
30 a 34
25 a 29
20 a 24
15 a 19
10 a 14
5 a 9
0 a 4



Fonte: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Cidades

Taxa de fecundidade

Taxa de fecundidade											
Faixa Etária	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
10 a 14	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
15 a 19	3%	4%	0%	7%	4%	3%	5%	2%	4%	0%	32%
20 a 24	9%	5%	6%	4%	9%	11%	5%	5%	4%	0%	58%
25 a 29	6%	6%	7%	10%	8%	8%	10%	5%	8%	0%	68%
30 a 34	4%	0%	1%	1%	4%	1%	2%	6%	2%	0%	21%
35 a 39	1%	0%	1%	3%	2%	5%	2%	3%	0%	0%	17%
40 a 44	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	0%	3%
45 a 49	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
50 a 54	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: TABNET – Datasus e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Esperança de vida ao nascer

26 - Esperança de vida ao nascer								
<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
23%	15%	15%	25%	27%	28%	24%	22%	20%

Fonte: IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos

3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO

Acesso ao abastecimento de água;

Número de domicílios segundo tipo de abastecimento de água (coletivo)		
Abastecimento com água	SIM	NÃO
Rede	X	
Poço ou Nascente		X
Carro-pipa		X
Outros		X

Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Número de domicílios segundo tipo de abastecimento de água (individual)		
Abastecimento com água	868	
Poço ou Nascente	-	
Rio, açude, lago, igarapé	-	
Carro-pipa	-	
Outros	-	
Sem abastecimento	-	
Sem informação	-	
Total	868	

Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Coleta de lixo e dejetos

Número de domicílios segundo tipo de disposição final dos resíduos sólidos		
Serviços	SIM	NÃO
Coletado pelo serviço de limpeza	X	
Coletado por caçamba de serviço de limpeza	X	
Queimado (na propriedade)		X

Enterrado (na propriedade)		X
Jogado em terreno baldio ou logradouro		X
Jogado em Rio, lago		X
Outros		X
Sem informação		X

Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Número de domicílios segundo tipo de coleta dos resíduos sólidos	
Serviços	RESPOSTA
O município possui aterro sanitário?	NÃO
O município possui lixão?	SIM
O município possui alguma atividade de reciclagem de resíduos sólidos?	SIM
O município possui coleta de resíduo hospitalar?	SIM

Fonte: Dados locais

Esgotamento sanitário

Número de domicílios segundo tipo de instalação sanitária		
Instalação Sanitária	SIM	NÃO
Rede geral de esgoto ou pluvial		X
Fossa séptica	X	
Fossa rudimentar		X
Vala		X
Rio, lago		X
Outro escoadouro		X
Sem instalação		X
Sem informação		X

Fonte: Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Condições das habitações:

TIPO DE IMOVEL	
IMOVEL	RESPOSTA
Comércio	57
Domicílio	811
Ponto estratégico (cemitério, borracharia, ferro-velho, depósito de sucata ou materiais de construção, garagem de ônibus ou veículo de grande porte)	1
Terreno baldio	243
Não Informado	326
Situação de moradia / Posse da terra	
MORADIA	RESPOSTA
Alugado	79
Cedido	35
Financiado	4
Ocupação	0
Próprio	639
Não Informado	0
Localização	
MORADIA	RESPOSTA
Rural	241
Urbano	811
Material predominante na construção das paredes externas	
MORADIA	RESPOSTA
Alvenaria/Tijolo com revestimento	811
Alvenaria/Tijolo sem revestimento	0
Taipa com revestimento	0

Outro material	0
Não informado	0

Fonte: Dados locais

Nível educacional

Indicadores	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,6%
IDEA – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	6,4%
IDEA – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,6%
Matriculas no ensino fundamental [2020]	221
Matriculas no ensino médio [2020]	86
Docentes no ensino fundamental [2020]	17
Docentes no ensino médio [2020]	17
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	2
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	1

Fonte: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Cidades

Trabalho e rendimento

Indicadores	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,2
Pessoal ocupado [2019]	61,6
População ocupada [2019]	61,6
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	36,2

Fonte: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Cidades

Formas de organização religiosa.

População residente por religião	
	Unidade: pessoas
Católica apostólica romana	1.319
Evangélica	560
Espírita	4
Testemunhas de Jeová	0
Umbanda	0
Umbanda e candomblé	0
Sem religião	0

Fonte: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Cidades

3.3. CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	6	7	7	6
II. Neoplasias (tumores)	3	3	2	3	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	1	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	0	0	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	1	7	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	0	0	0
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	8	11	7	10
X. Doenças do aparelho respiratório	8	12	18	7	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	6	9	11	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	2	2	1



Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	3	3	10	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	11	12	8	8
XV. Gravidez parto e puerpério	2	11	8	4	7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	3	1	3	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	1	1	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	0	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	24	25	18	26	17
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	2	3	6	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	0	0	0	0	0
Total	8	97	98	104	88

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0
II. Neoplasias (tumores)	0	0	4	0	0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	1	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	0	1	0	0	0
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	3	5	9	0
X. Doenças do aparelho respiratório	2	3	2	3	0
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	1	0	1	0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
XIII. Doenças sist osteomuscular e	0	0	0	0	0



Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
tec conjuntivo					
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0	0	0	0
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	0	0	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	0
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	1	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
XXII.Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
Total	9	10	16	14	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

3.4. Caracterização do Sistema Municipal de Saúde

Infra-estrutura: recursos logísticos, rede física, projetos de investimento, distribuição e utilização de recursos humanos e materiais:

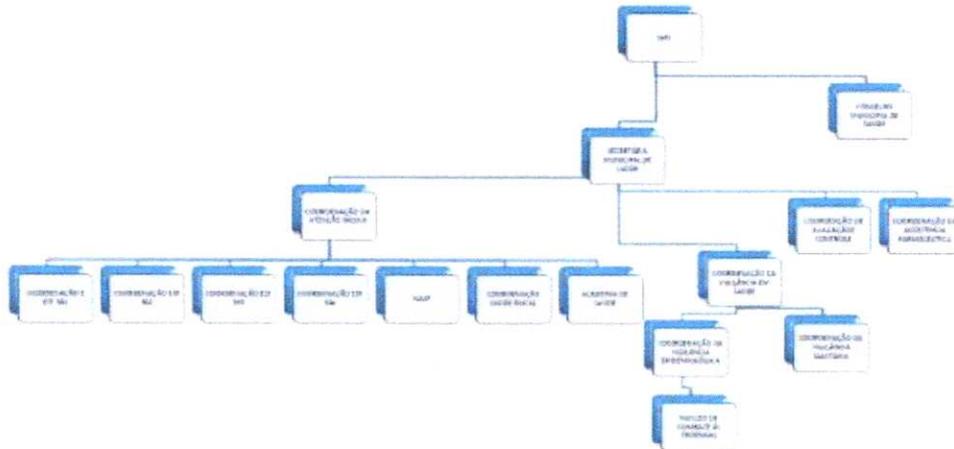
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		
Nº DE CNES	NOME FANTASIA	NATUREZA JURIDICA
2383861	CENTRO INTREGADO DE SAUDE	12.260.233/0001-02
6566529	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	12.260.233/0001-02
0658766	NUCLEO DE VIGILANCIA SANITARIA	12.260.233/0001-02

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

PROFISSIONAIS DO SUS		
QUANTIDADE	CBO	VINCULO
6	515105	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
3	515140	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	251510	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	223605	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	223293	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	225250	CONTRATO
1	225125	CONTRATO
1	225142	CONTRATO
1	223405	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	521130	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
2	223505	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
2	223505	CONTRATO
3	223565	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	322241	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	322250	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	322430	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	515120	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	111220	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
2	142105	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
1	322210	VÍNCULO ESTATUTÁRIO
4	322205	VÍNCULO ESTATUTÁRIO

Gestão: estrutura organizacional, descentralização e processos de gestão – planejamento, gestão do trabalho, educação permanente, controle social, informação em saúde, etc.

FLUXOGRAMA DA SMS



Financiamento: transferências entre as esferas de gestão, gasto público total, execução orçamentária e financeira, fundo de saúde e regulamentação do financiamento;

FINANCIAMENTO FEDERAL		
BLOCO	PROGRAMA DE TRABALHO	VALOR
CUSTEIO	ATENÇÃO BÁSICA	RS. 4.455.095,04
	ASSITÊNCIA FARMACEUTICA	RS 145.370,88
	MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	RS 126.812,16
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	RS 486.058,80
INVESTIMENTO	-	RS 41.700,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)



FINANCIAMENTO ESTADUAL		
BLOCO	PROGRAMA DE TRABALHO	VALOR
CUSTEIO	ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 561.960.00
	ASSITÊNCIA FARMACEUTICA	R\$ 115.776.00
	MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 180.035.40
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 280.980.00
INVESTIMENTO	-	R\$ 2.460,000

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde Goiás

3.5. Série histórica dos indicadores do Pacto pela Saúde

Avaliação das tendências demonstradas na série histórica dos indicadores de Saúde:

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	2%	0%	0%	0%	2%
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	0%	0%	0%	0%	0%
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100%	100%	100%	100%	100%
PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	90%	95%	100%	100%	100%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100%	100%	100%	100%	100%
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100%	100%	100%	100%	100%
NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE	0%	0%	0%	0%	0%



INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020
MALÁRIA					
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0%	1%	0%	0%	1%
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	6%	1%	0%	0%	1%
PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100%	100%	100%	100%	100%
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	60%	40%	0%	40%	70%
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0%	30%	0%	40%	70%
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	30%	60%	0%	17%	30%
PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	0%	17%	0%	7%	5%
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	0%	0%	0%	0%	0%



INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0%	0%	0%	0%	0%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100%	100%	100%	100%	100%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	99%	95%	96%	98%	98%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100%	100%	100%	100%	100%
AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	1,44%	0%	0%	0%	0%
NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	7%	6%	6%	7%	8%
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100%	100%	100%	100%	100%

4. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI)

EIXO ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

DIRETRIZ AB

Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, primando pela prevenção e promoção da saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

OBJETIVO

Promover atenção integral à Saúde nos diversos ciclos da vida com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade e melhorar a infraestrutura, equipamentos, veículos e de mobiliário das Unidades Básicas de Saúde.

META	INDICADOR	AÇÕES	PMS 2022-2025	2022	2023	2024	2025
Aumentar a inserção de DIU na Atenção Básica.	Percentual de aumento de inserção de DIU na Atenção Básica.	Ampliar a carteira de serviços nas UBS. Capacitar profissionais.	30%	10%	20%	30%	30%
Ampliar o número de atendimentos de enfermeiros na Atenção primária.	Percentual de atendimentos de enfermeiro/ atendimentos médicos	Implementar ações de enfermagem na Atenção Primária para planejamento reprodutivo, crescimento e desenvolvimento infantil e adolescência e de prevenção de agravos e a promoção da saúde da população masculina.	50%	50%	50%	50%	50%

	Fortalecer a coordenação das ações realizadas por enfermeiros voltados para vigilância, prevenção e controle das IST/Aids e sífilis.							
Aumentar para 70% o número de diabéticos e hipertensos atendidos na Atenção Primária.	Percentual de diabéticos e hipertensos acompanhados na Atenção Primária.		Promover a ampliação da atenção à saúde dos portadores de diabetes e hipertensão arterial. Monitorar quadrimestralmente o acompanhamento aos pacientes portadores de diabetes e hipertensão arterial no Município.	70%	70%	70%	70%	70%
Reduzir a taxa de internações por causas sensíveis/nº de leitos existentes	Número de internações por causas sensíveis/ Número total de internações		Monitorar e avaliar as ações da Atenção Primária. Ampliar o número de unidades de saúde que ofertam as Práticas Integrativas e Complementares na Rede de Atenção à Saúde.	4%	4%	4%	4%	4%
Manter o percentual de encaminhamentos menor de 15%.	Percentual de encaminhamentos para serviço especializado em relação ao número de consultas médicas (*2018 SISAB).		Promover o uso da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Fomentar iniciativas de promoção e prevenção da saúde da população idosa e masculina na APS. Elaborar protocolos e linhas guias de cuidados na Atenção Primária em	15%.	15%.	15%.	15%.	15%



PREFEITURA DE

SÃO PATRÍCIO

Mais desenvolvimento, mais cidadania.

Saúde.						
Aumentar em 80% o percentual de acompanhamento na AB de portadores de DM até 2023.	Taxa de pacientes portadores de Diabetes Mellitus (DM) acompanhados na Atenção Básica (AB) em Goiás.	Realizar manutenção periódica dos equipamentos digitais de aferição pressórica utilizados em Campanhas e mobilizações junto à população.	80%	80%	80%	80%
Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,3 na população alvo.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos.	<ul style="list-style-type: none">- Promover a ampliação do rastreamento do câncer de colo de útero.- Monitorar, quadrimestralmente, os dados e informações de produção ambulatorial de exames realizados.- Fomentar ações educativas voltadas a população feminina sobre CA de Colo de Útero, fatores de risco, estratégias e métodos de prevenção e diagnóstico precoce	0,3	0,3	0,3	0,3
Atingir a razão de exames de rastreamento de câncer de mama em 0,5 na população alvo.	Razão de exames rastreamento de câncer de mama na faixa etária de 50 a 69 anos.	<ul style="list-style-type: none">- Promover a ampliação do rastreamento do câncer de mama.- Monitorar, quadrimestralmente, os dados e informações de produção ambulatorial de exames realizados.- Fomentar ações educativas voltadas a população feminina sobre CA de	0,3	0,3	0,3	0,3

<p>promoção, prevenção, e atenção à saúde para Pessoas com Deficiência.</p>							
<p>Ampliar o número de recém nascidos que realizam a coleta para triagem neonatal biológica entre o 3° e 5° dia de vida.</p>	<p>Percentual de recém nascidos com coletas realizadas entre o 3° e o 5° dia de vida.</p>	<p>Monitorar indicadores mensais da cobertura</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100%</p>	<p>100 %</p>

EIXO VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Aprimoramento das ações de promoção e proteção, da vigilância à saúde, com ênfase na redução e prevenção de riscos e agravos à saúde. Visando fortalecer as ações de vigilância em saúde junto às equipes de saúde da família.

OBJETIVO

Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população por meio de ações da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância ambiental e Saúde do Trabalhador.

META	INDICADOR	AÇÕES	PMS 2022-2025	2022	2023	2024	2025
- Organizar e promover as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar pessoal e orientar população - Realizar, a cada ano, 6 ações de controle vetorial. - Manter cobertura mínima de 80% 	100%	80%	90%	95%	100%



PREFEITURA DE

SÃO PATRÍCIO

Minha desenvolvimento, mais sustentável.

- Manter em 100% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	- Dispor de pessoal suficiente para coleta de amostras - Viabilizar envio das amostras para laboratórios pactuados	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar 100% das Investigações de Intoxicação Exógena notificados e nos quais se verifica notificação imprópria ou deficiente de dados.	Número de casos de Intoxicação investigados/número de casos notificados.	Realizar a busca ativa/investigação de todos os casos notificados visando a obtenção de dados de qualidade que auxiliem a tomada de decisão em relação a políticas de saúde para os grupos populacionais envolvidos.	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar a cobertura vacinal.	Percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal \geq 95% em cada vacina que compõem o indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	Realizar campanha publicitária para Multivacinação e Polio. Investigar eventos adversos pós vacinais graves e inusitados notificados nas ações de vacinação de rotina e campanha.	95%	80%	85%	90%	95%



PREFEITURA DE

SÃO PATRÍCIO

Mano desenvolvimento, mano compartilhado.

Investigar os casos de óbitos por causa mal definida de descentralizadas ocorridas no município.	Percentual de casos de óbitos investigados	- Orientar profissionais no preenchimentos das DO'S - Capacitar pessoal para realizar investigações	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	- Investigar todos os óbitos de mulheres de 10 a 49 anos de idade	100%	100%	100%	100%	100%
Manter zerado a taxa de mortalidade infantil.	Número de óbitos infantis	- Melhorar e aprimorar acompanhamento da AB nas primeiras horas de vida até 1 ano de idade - Promover a melhoria da qualidade da assistência à saúde da criança no primeiro ano de vida.	0	0	0	0	0



PREFEITURA DE

SÃO PATRÍCIO

Mais desenvolvimento, mais cidadania.

Aumentar a proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte	Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	- Avaliar e monitorar as ações de Vigilância Epidemiológica da Hanseníase - Avaliar e monitorar as ações de controle da Hanseníase.	100%	100%	100%	100%	100%
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose Diagnosticados.	Identificação e monitoramento do número de registros de Infecção Latente para Tuberculose – ILTB nas Regionais em relação aos casos de Tuberculose notificados. Avaliar e Monitorar as ações de controle da Tuberculose	100%	100%	100%	100%	100%
Reduzir a taxa de letalidade de Leishmaniose Visceral.	Taxa de letalidade de Leishmaniose Visceral.	Ampliar a detecção precoce de casos de Leishmaniose Visceral.	50%	50%	50%	50%	50%

EIXO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ FARMÁCIA

Garantia do acesso a medicamentos no âmbito do SUS mediante aperfeiçoamento das ações.

OBJETIVO

Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

META	INDICADOR	AÇÕES	PMS 2022-2025	2022	2023	2024	2025
Atualizar RENAME	Percentual de atualização feita	1) Convocar profissionais estratégicos para atualizar a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais, elaborando uma lista de fármacos com o intuito de atender as necessidades básicas da população.	100%	100%	100%	-	-
Manter o estoque de medicamentos para fornecimento à população, garantindo o controle mais eficiente do estoque, evitando perdas.	Percentual de estoque mantido	- Ter controle eficiente das entradas e saídas de medicamentos - Estabelecer mecanismo de alerta para as medicações perto de vencimento - Garantir armazenamento adequado de medicamentos	100%	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA DE

SÃO PATRÍCIO

Mais desenvolvimento, mais cooperação

Criar o projeto Medicamento em Casa.	Número de projetos implantados	- Desenvolver projeto em que paciente consiga receber medicamento em casa	1	-	1	-	-
Realizar implantação de sistema informatizado na farmácia básica visando organização, eficiência, economia e praticidade.	Percentual de informatização implantado	- Obter software adequado - Treinamento de equipe para operar sistema	100%	100%	100%	100%	100%

EIXO REGULAÇÃO DO SUS

DIRETRIZ REGULAÇÃO

- Fortalecimento da regulação do acesso aos serviços do SUS no município

OBJETIVO

- Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno

META	INDICADOR	AÇÕES	PMS 2022-2025	2022	2023	2024	2025
Viabilizar a agilidade no agendamento dos exames de alto custo, exames e cirurgias de média complexidade	Número de Central de regulação ativa	Organizar os fluxos assistenciais no âmbito do SUS,	90%	90%	90%	90%	90%
Manter a central de regulação para melhorar o acesso da população	Número de Central de regulação ativa	Fazer a gestão da ocupação de leitos e agendas das unidades de saúde; Absorver ou atuar de forma integrada aos processos autorizativos; Efetivar o controle dos limites físicos e financeiros; Estabelecer e executar critérios de classificação de risco; Executar a regulação médica do processo	90%	90%	90%	90%	90%

Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS, garantindo o atendimento de qualidade.	Percentual de qualificação realizada	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar educação permanente com os profissionais nos temas mais necessários - Realizar capacitações frequentes dos profissionais de saúde da atenção básica, vigilância em saúde, vigilância sanitária, unidades de urgência e emergência e transporte de pacientes 	100%	100%	100%	100%
Implantar a Ouvidoria Municipal de Saúde.	Percentual de ouvidoria Implantada e ativa	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer processo de funcionamento da ouvidoria 	100%	100%	100%	100%
Implantar o Sistema de Avaliação do Usuário.	Percentual de serviço Implantado	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir pesquisa de satisfação do usuário em todos os estabelecimentos de saúde 	100%	100%	100%	100%
Implantar processos de qualidade em saúde para as unidades geridas pela secretaria municipal de saúde.	Percentual de processos implantados	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer processos de normas e rotinas das unidades 	100%	100%	100%	100%
Desenvolver ações de valorização para trabalhadores do SUS	Percentual de ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com as suas equipes; - Promover eventos de integração - Promover o desenvolvimento dos colaboradores; - Realizar avaliações de desempenho 	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA DE

SÃO PATRÍCIO

Mano desenvolvimento, mano compartilhado.

Assegurar o cumprimento dos prazos na elaboração dos instrumentos legais de gestão do SUS, priorizando a participação e a abordagem transversal	Número de instrumentos elaborados e enviados ao CMS	e feedback contínuo;	24	6	6	6	6
Investir em material permanente para os estabelecimentos de saúde	Percentual de itens planejados adquiridos	- Enviar anualmente a Programação Anual de saúde - Enviar anualmente a Relatório Anual de Gestão - Enviar anualmente a Pactuação interfederativa de indicadores de saúde - Enviar 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre - Enviar 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre - Enviar 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre	100%	100%	100%	100%	100%
Fazer investimento de infraestrutura e equipamentos permanentes para os estabelecimentos de saúde local	Percentual de investimento planejado executado	- Renovar mobília, equipamentos assistências das unidades de saúde. - Realizar aquisição de 03 (três) unidades de motocicletas para os agentes comunitários de saúde da zona rural Fazer reunião com a gestão e levantar quais unidades necessitam de adequação de sua infraestrutura e de substituição/ampliação de mobília, equipamentos tecnológicos ou assistenciais. Viabilizar recurso de emenda	100%	100%	100%	100%	100%



Fornecer estrutura e equipamentos para que o CMS possa se reunir e trabalhar.	Percentual de estrutura cedida	- Avaliar 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre - Avaliar 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre - Fornecer sala para que o CMS faça suas reuniões - Fornecer materiais para que realizem suas atividades (computador, impressora e materiais de papelaria)	100%	100%	100%	100%	100%
Viabilizar apoio técnico e logístico ao CMS	Percentual de apoio realizado	- Capacitar o CMS - Informa-los de treinamentos do CES e CNS - Viabilizar meio de locomoção para possam ir a reuniões, conferencias e treinamentos fora do município	100%	100%	100%	100%	100%

EIXO COVID-19

DIRETRIZ COVID-19

Qualificação da saúde e estruturação da rede de serviços para enfrentamento e combate do novo corona vírus (COVID19).

OBJETIVO

Assegurar à população ações de controle à Pandemia por Covid-19, considerando a situação de caráter emergencial.

META	INDICADOR	AÇÕES	PMS 2022-2025	2022	2023	2024	2025
Fazer controle dos casos suspeitos e confirmados.	Percentual de controle realizado	- Fazer mobilização social para as medidas de controle - Divulgar materiais de caráter informativo a toda população	100%	100%	100%	100%	100%
Dar continuidade na aplicação de doses das vacinas	Cobertura de imunização	- Divulgar grupos prioritário e faixas etária de vacinação	100%	100%	100%	100%	100%



5. Anexos